



AS LETRAS FALAM

Jéssica Leindecker Dorneles¹
Benício Guerin Moresco²
Helena da Silva dos Santos³
Manuela de Borba da Silva⁴
Louise de Souza Cruz⁵
Isaac Morais Gonçalves⁶

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

Introdução

Trabalhar com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental é um desafio. As crianças chegam a essa etapa da vida escolar “pré determinadas” a apropriar-se das habilidades de leitura e escrita. No entanto, é preciso que esse processo aconteça de forma significativa, considerando as experiências que as crianças já possuem e visando desenvolver nelas a capacidade de enxergar dentro dos seus contextos, a necessidade do uso das letras. Para isso, é necessária uma prática que não busque apenas a codificação e decodificação de símbolos.

Reconhecer a importância que a leitura e a escrita ocupam em nossa sociedade é o primeiro passo para identificar seu aspecto social. Embora hoje em dia, seja comum o registro utilizando letras, percorremos um longo caminho histórico até chegar aqui. A grafia

¹ Professora da rede Municipal de Ensino de Ijuí/RS, atuando em turma de 1º ano, pós graduada em Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, mestranda em Educação nas Ciências pela UNIJUI, e-mail jessica_leindecker@hotmail.com. ² Educando do 1º ano do ensino fundamental. ³ Educanda do 1º ano do Ensino Fundamental. ⁴ Educanda do 1º ano do Ensino Fundamental. ⁵ Educanda do 1º ano do Ensino Fundamental. ⁶ Educando do 1º ano do Ensino Fundamental.



é uma tecnologia de comunicação criada historicamente e desenvolvida na sociedade humana, que de maneira geral, consiste em registrar marcas em um suporte.

Mas para além desse caráter técnico da escrita, é preciso investigar seus aspectos sociais. Afinal, para que essas letras servem? Qual a função delas? Onde posso encontrá-las?

A fim de responder essas questões, assim como tematizar e refletir sobre elas, surgiu o projeto desenvolvido com a turma 14 do 1º ano do Ensino Fundamental, **as letras falam**. Este projeto nos possibilitou percorrer um caminho de estudos sobre as letras e reconhecer sua importância como instrumento de comunicação escrita, pois além de registrar fatos, histórias, informações e etc. Sua relevância é fundamental também para difusão e produção de conhecimentos.

Segundo a Base Nacional Comum curricular (2018) o processo de alfabetização ocorre de maneira contínua e as experiências sociais e culturais das crianças, sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação, são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. É fundamental, portanto, que a escola seja esse espaço propositivo, que estabeleça essa relação entre a aprendizagem e sua função social.

Sendo assim, o projeto desenvolvido com a turma 14, as letras falam, permitiu abordar essa temática de forma lúdica, com atividades e vivências práticas que permitiram o engajamento das crianças nas diversas situações de aprendizagem.

Procedimentos Metodológico:

A leitura e a escrita estão inseridas dentro de um contexto que é próprio do 1º ano do Ensino Fundamental. As crianças chegam a essa etapa da vida escolar demonstrando um certo anseio pelas aprendizagens e de forma sistemática começam a descobrir o universo das letras e tudo que ele proporciona. Foi pensando em alternativas para tornar esse processo significativo, que surgiu o projeto: “**As letras falam**”, que possibilitou as crianças, percorrer um caminho de reconhecimento e identificação das letras e símbolos, trazendo significado para seu uso social.

Começamos nossas explorações através da literatura: O Planeta Lilás. Essa história possibilitou o surgimento de inúmeras dúvidas e curiosidades que foram fundamentais para os debates em sala de aula. A presença de um personagem invisível na literatura foi o elemento norteador para que seguíssemos nesse caminho. Sendo assim, resolvemos criar coletivamente este personagem, e atribuir a ele inúmeras características. Através de uma votação escolhemos seu nome, sua idade, comida preferida e etc. Assim nasceu a mascote da turma 14, chamada Estrela. Essa mascote percorreu as casas de todas as crianças da turma, juntamente com um baú de histórias, um alfabeto móvel e um caderno para registros. A cada visita, nossa mascote voltava repleta de histórias para contar e palavras para compartilhar. A participação e envolvimento das crianças se deu de forma intensa, evidenciando a capacidade imaginativa que elas possuem.



Enquanto a mascote continuava suas visitas, outras atividades foram acontecendo no dia a dia da sala de aula. Realizamos um passeio pela escola com o objetivo de pesquisar onde se encontram as letras e símbolos no ambiente escolar. O registro foi feito através de fotos de placas, cartazes, bilhetes, que possibilitam as crianças perceber que esses elementos queriam comunicar algo.

Os momentos de diálogo em sala de aula proporcionaram que as crianças fossem se apropriando de conceitos, tornando evidente a importância social da leitura e da escrita. Para proporcionar um processo de aprendizagem natural e lúdico, desenvolvemos algumas vivências que possibilitaram experiências práticas. Começamos fazendo um seminário com a turma do segundo ano que nos explicou sobre a história do surgimento da escrita, afinal acreditamos que as crianças aprendem de forma significativa com os seus pares e por isso a importância de trocarmos seus conhecimentos.

Em seguida, buscamos inserir os gêneros textuais como objetos de estudo, começamos por escrever lista de palavras através de brincadeiras, lista de compras de mercado para a família, exploração de uma receita de massa de panqueca e a produção de crepes doces e salgados em sala de aula, a troca de bilhetes entre as crianças e o estudo do gênero carta através de uma pesquisa que nos possibilitou conhecer sua história e a finalidade para a qual foi criada, assim como o selo. Um momento muito significativo e emocionante foi o recebimento de cartas que as famílias escreveram para as crianças, deixando evidente a necessidade da parceria entre escola e família a fim de proporcionar situações de aprendizagem. Após essa vivência foi realizada a produção de cartas das crianças para as famílias que posteriormente foram enviadas pelo correio em uma visita que realizamos ao mesmo. No âmbito da arte, confeccionamos um abajur/nave espacial que foi utilizado pelo personagem da história do Planeta Lilás em sua viagem pelo universo.

Vale destacar que outros momentos significativos também foram ganhando destaque no decorrer do projeto, como o dia da história que acontece toda segunda-feira e envolve as crianças na produção de frases e desenhos sobre a história lida, com o objetivo de através de um painel exposto fora da sala, incentivar a leitura das outras crianças da escola.

Enfim, é importante que as atividades desenvolvidas proporcionem momentos de diálogo, troca de experiências e aprendizagens, afinal a escola é um lugar propositivo, produtor de conhecimentos e cultura e um espaço/tempo de apropriação de inúmeras habilidades que servirão para toda vida.

Resultados e Discussões

O projeto desenvolvido “As letras falam” foi muito importante para iniciar o processo de alfabetização das crianças, pois possibilitou contextualizar a respeito da função social da leitura e da escrita e permitiu que as crianças desenvolvessem curiosidade sobre as letras e seus respectivos sons, afinal como as letras falam? Foi através de uma abordagem



lúdica e atividades práticas, que as vivências realizadas trouxeram significado para aprendizagem e a noção de que as letras e demais símbolos, expressam algo, ou seja, comunicam-se com os interlocutores.

A participação das famílias durante o estudo do gênero Carta, foi fundamental pois, permitiu uma vivência emocionante para as crianças e cheia de significados, evidenciando ainda mais a função de comunicação que a leitura e a escrita possibilitam aos sujeitos.

O seminário com a turma do 2º ano, também foi fundamental, para que as crianças pudessem aprender com seus pares sobre as questões históricas da comunicação escrita, e assim reconhecer as diferenças culturais entre os tempos. Percebe-se, portanto, que o envolvimento das crianças se deu de modo intenso. As vivências proporcionadas, obtiveram êxito em seus objetivos. Desde o reconhecimento das letras, a descoberta de seus sons, até a produção de bilhetes, convites, receitas e cartas, obtivemos um grande número de crianças da turma que já conseguiram se apropriar das habilidades de leitura e escrita.

Conclusão

A alfabetização é um processo muito importante na vida dos sujeitos. É o início de uma caminhada que será aprofundada durante toda a vida escolar. A alfabetização é responsável por inserir os sujeitos na cultura do mundo e um instrumento real de luta contra as desigualdades sociais. Compreender, portanto, sua função social é necessário na medida que queremos formar sujeitos críticos e atuantes na sociedade. Sendo assim, trabalhar esse aspecto social com as crianças que chegam ao 1º ano do ensino fundamental, é necessário para que as mesmas reconheçam sua função no cotidiano. Abordar essa temática de forma lúdica e com vivências práticas é o que torna a aprendizagem significativa.

Acreditamos, assim como Paulo Freire, que a leitura de mundo precede a leitura de palavra e por isso se faz necessário refletir junto as crianças sobre essa leitura de mundo que a escola é capaz de proporcionar aos sujeitos, a medida em que desenvolve uma prática voltada para o pensamento crítico desde a infância e não somente para a decodificação de símbolos.

O projeto desenvolvido com a turma 14 do 1º ano do Ensino Fundamental possibilitou as crianças reconhecer as letras, assim como seus respectivos sons, as formas e os símbolos, a partir de um contexto social e histórico que trouxe significado para a aprendizagem. Além de permitir também que as crianças fossem protagonistas, realizando pesquisas e vivências que permitiram o seu verdadeiro envolvimento com os conceitos estudados.

Referências

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijuí



27/09/2024 | Campus Ijuí



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.

IJUÍ. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Municipal, Ensino Fundamental I**. Ijuí/RS. Secretaria Municipal de Educação, 2020.